



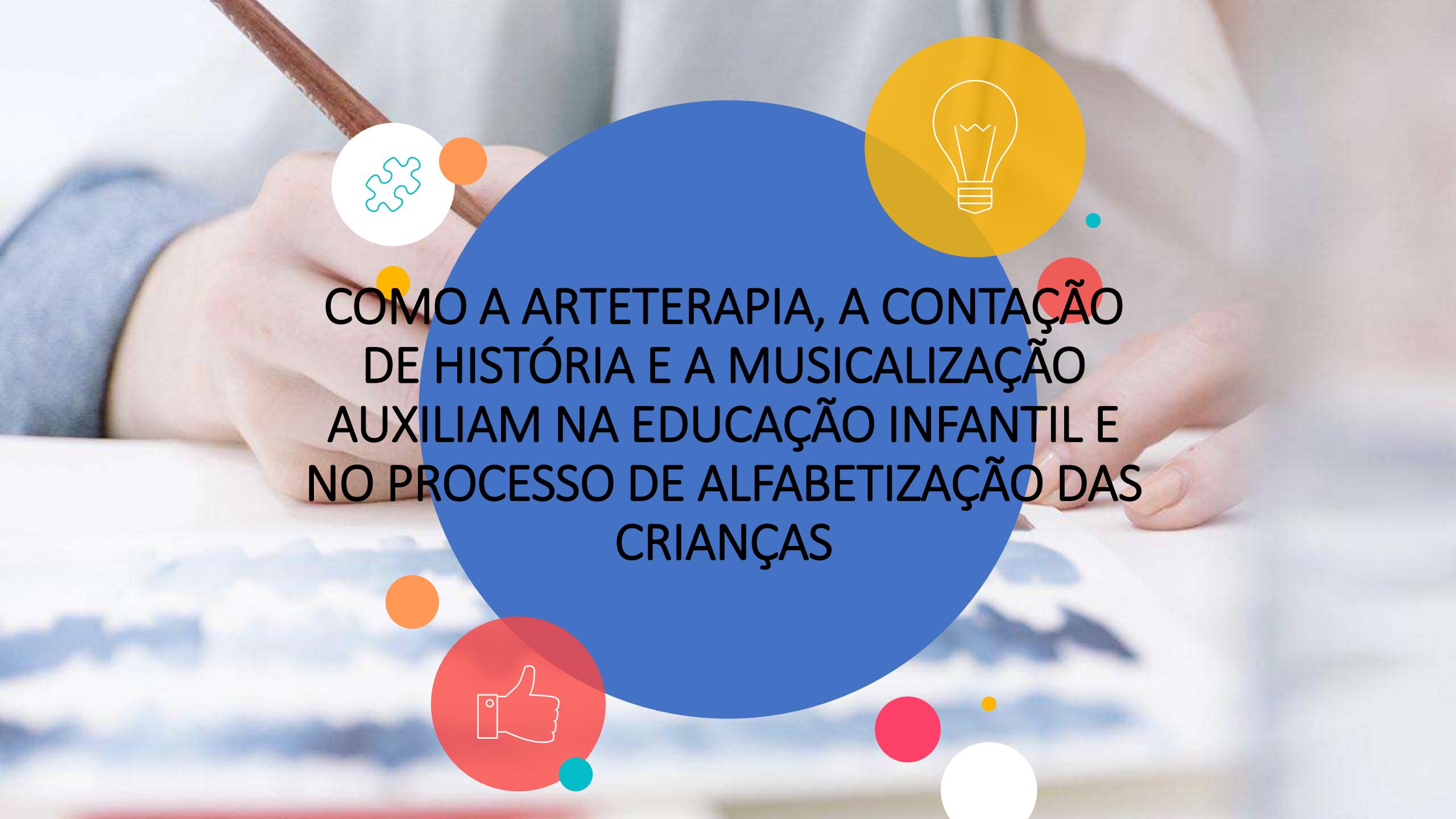
OFICINA DE ARTETERAPIA, CONTAÇÃO DE HISTÓRIA, MUSICALIZAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO.

Professora: Ozilia Geraldini Burgo

Pedagogia UEM, especialização em Ensino da Matemática pela FAFIMAN, especialização em Coordenação Pedagógica Supervisão Escolar pela UEM, mestrado em Educação Para a Ciência e o Ensino de Matemática pela UEM, especialização em Metodologia do Ensino da Arte.

Siga nossas Redes Sociais





COMO A ARTETERAPIA, A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E A MUSICALIZAÇÃO AUXILIAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS



O QUE É ARTETERAPIA?



A arteterapia possui abordagem educacional e abordagem terapêutica, enquanto abordagem terapêutica fundamenta-se nos campos da Psicologia, da Filosofia e da Arte (Ferreira, Bonomi, 2011).



A arteterapia é uma estratégia de intervenção terapêutica que visa promover qualidade de vida ao ser humano por meio da utilização dos recursos artísticos advindos principalmente das Artes Visuais, mas com abertura para um diálogo com outras linguagens artísticas.



“

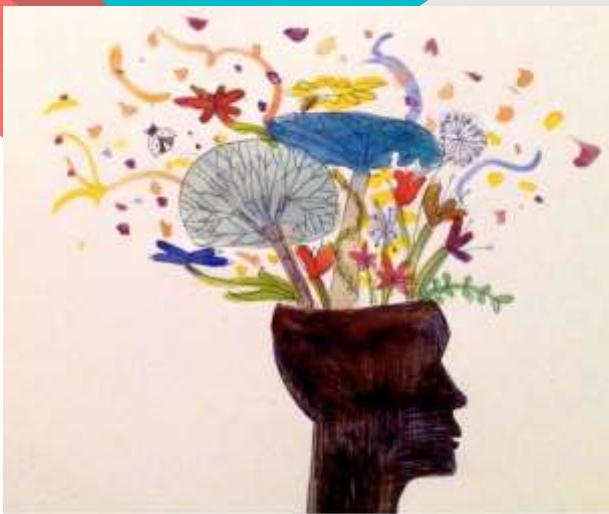


A arteterapia utiliza diversos recursos expressivos no sentido de fazer com que o individuo se comunique com seu inconsciente, onde os processos utilizados tem o objetivo de provocar transformações internas no individuo.

Este processo pode ser desenvolvido através do desenho, da pintura, da colagem, da tecelagem, da construção, da criação de personagens, onde é permitido a cada individuo criar livremente tendo a possibilidade de conviver melhor com as pessoas e com o mundo.



Arteterapia



O processo do fazer artístico tem o potencial de cura quando o cliente é acompanhado pelo arteterapeuta experiente, que com ele constrói uma relação que facilita a ampliação da consciência e do auto conhecimento, possibilitando mudanças (YAVORSKI, 2019).

A arteterapia é uma técnica que visa à expressão ou à comunicação de representações como as fantasias e sentimentos, possibilitando, assim, um espaço para liberação das energias psíquicas, bem como a possibilidade de expressão posteriormente à criação estabelecida em palavras, daquilo que antes não tinha nem nome e nem lugar para ser manifesto (YAVORSKI, 2019).⁵



- [...] por meio do criar em arte e do refletir sobre os processos e trabalhos artísticos resultantes, pessoas podem ampliar o conhecimento de si e dos outros, aumentar sua autoestima, lidar melhor com sintomas, estresse e experiências traumáticas, desenvolver recursos físicos, cognitivos e desfrutar do prazer vitalizador do fazer artístico.
- **Arteterapeutas** são profissionais com treinamento tanto em arte como em terapia. Tem conhecimento sobre desenvolvimento humano, teorias psicológicas, prática clínica, tradições espirituais, multiculturais e artísticas e sobre o potencial curativo da arte (*American Association of Art Therapy*)





A arteterapia desperta a curiosidade e desenvolve a criatividade permitindo ao indivíduo experimentar o novo de forma espontânea. Como terapia permite avaliar os seguintes aspectos:

Comportamental:
fuga diante de solicitações, não conclusão de atividades, ansiedade, inibição, depressão, etc;

Psicomotor:
dificuldade na coordenação motora, tremor no desenho, dificuldade na utilização dos materiais, rapidez ou lentidão na execução da atividade, etc;

Compreensivos:
dificuldade em interpretar o que lhe é solicitado, uso e escolha errônea de materiais para executar tarefas, etc (Schambeck, 2004).

Ela é a cura emocional através da arte ilimitada aliada ao processo terapêutico.

A arteterapia além de desenvolver a capacidade motora, os gestos, ela ajuda a ativar os aspectos cognitivos, propiciando uma nova forma de aprendizagem.

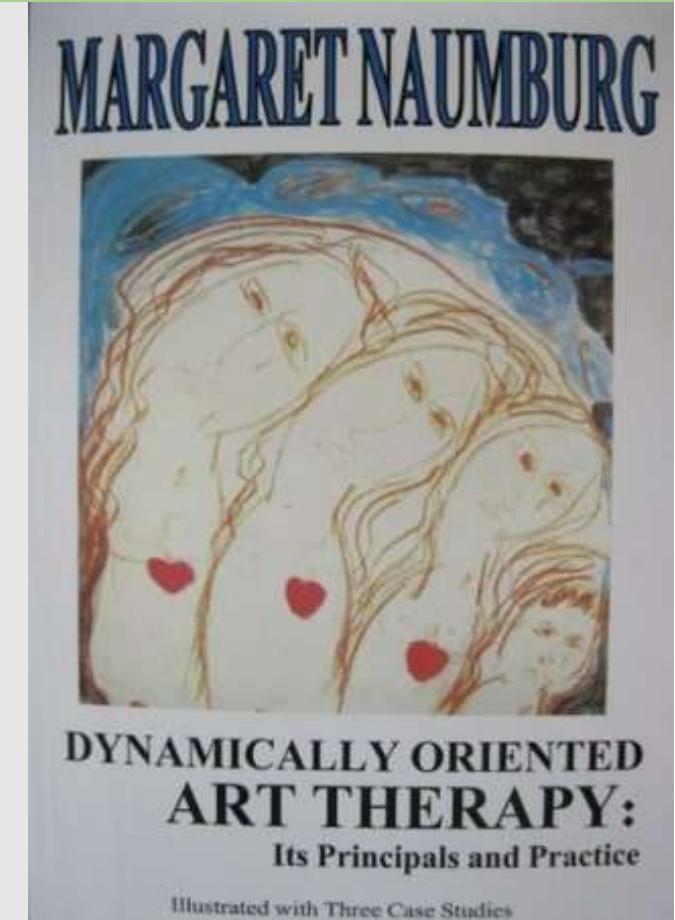


Caminho histórico da arteterapia

- Sendo conhecido desde o início dos tempos, foi após a Primeira Guerra Mundial que a arteterapia começa a ganhar força e constituir como profissão, dando seus primeiros passos para a construção e consolidação de conhecimentos em seu campo de atuação.
- A partir da década de 50 a arteterapia ganhou uma nova perspectiva, a da arte-educação com o objetivo de exercitar a criatividade e a linguagem artística buscando o desenvolvimento de potencialidades .
- A arteterapia hoje serve como método terapêutico em diferentes campos de atuação trabalhando com pacientes individuais ou em grupo, sendo utilizada também para orientações profissionais, vocacionais, ocupacionais, recrutamento, seleção e treinamento, bem como na educação (Schambeck, 2004).

OS PIONEIROS DA ARTETERAPIA

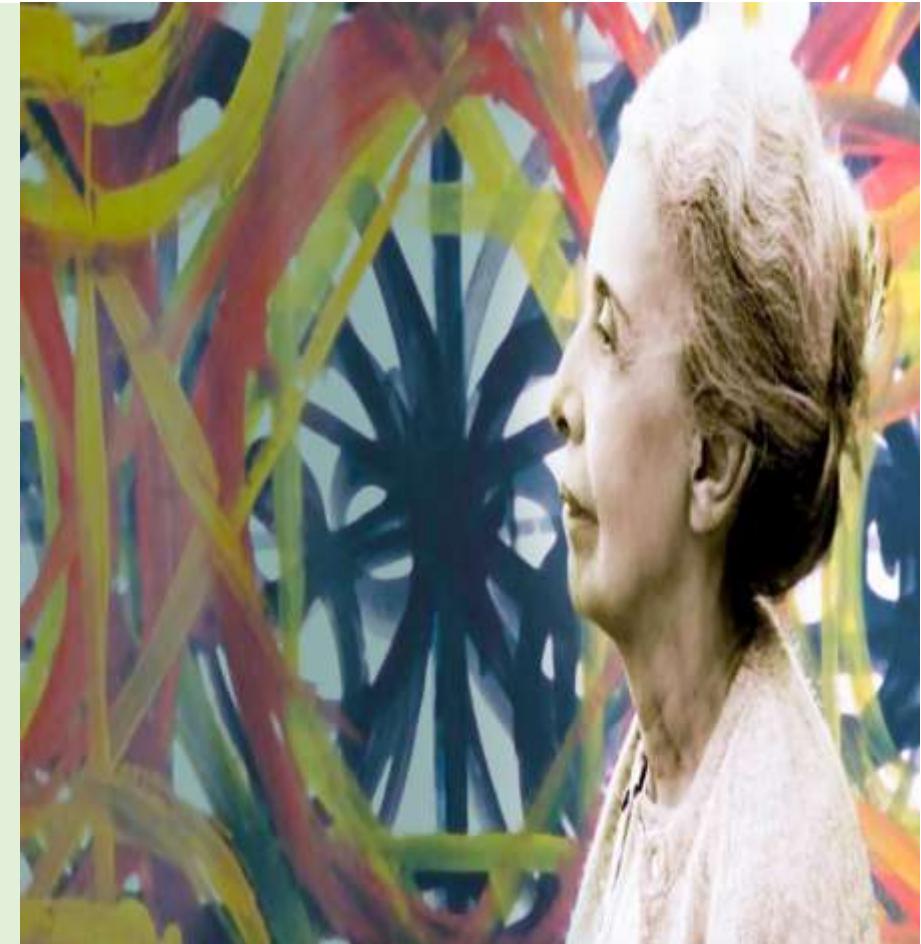
- Para chegar a arte como terapia um longo caminho foi percorrido. Em 1941, Margaret Naumburg, precursora da arte como terapia, reconhece o que Freud já havia observado, que as imagens viriam antes das palavras por serem diretas e inteiras.
- Naumburg desenvolve seu trabalho partindo da observação e associação livre em trabalho realizados por seus pacientes (Schambeck, 2004).



- Em 1953, Hanna YakaKiatkowska iniciou um trabalho com grupo e famílias acreditando que seria importante na solução de problemas.
- Ainda nesta década Edith Kramer desenvolveu trabalho levando em conta o processo de fazer arte sem a necessidade de verbalização. Kramer dá ênfase ao fazer, ao criar arte, a expressividade (Schambeck, 2004).
- A ateterapia também surge no Brasil, e os estudiosos brasileiros que se destacam em arte-terapia são:
- Osório César, que começou em 1923 a desenvolver um estudo com doentes mentais no hospital de Juquerí, procurando dar dignidade aos pacientes e valorizar a técnica de arteterapia. Acreditava que a arte em si produzia a cura (Schambeck, 2004).

Nise da Silveira

- Nise da Silveira, com espírito inovador e criativo, implantou em 1946 sessões de Terapêutica Ocupacional.
- E em 1952 criou um acervo de trabalhos das expressões dos internados de instituições, com imagens do inconsciente (Schambeck, 2004).





Flime Nise: O Coração da Loucura

Nise - O Coração da Loucura é um [filme brasileiro longa metragem](#) de [2016](#) dirigido por [Roberto Berliner](#). Resultado de 13 anos de ampla pesquisa, é baseado em um momento da vida da [psiquiatra Nise da Silveira](#), pioneira da [terapia ocupacional](#) no Brasil.

Museu de imagens do Inconsciente

- O **Museu de Imagens do Inconsciente** teve origem nos ateliês de pintura e modelagem da Seção de Terapêutica Ocupacional criada por Nise da Silveira.
- O Museu de Imagens do Inconsciente foi inaugurado em 20 de maio de 1952 no, até então, Centro Psiquiátrico Nacional, no bairro Engenho de Dentro no Rio de Janeiro, por iniciativa da psiquiatra Nise da Silveira.



- Com a nova visão da arteterapia, como uma forma de expressividade espontânea e de liberdade criativa, a mesma começa a ser aplicada em diversas instituições com crianças que apresentam traumas dificuldades de aprendizagem, limitações que comprometem o desenvolvimento geral e psíquico (YAVORSKI, 2019).
- A arteterapia não ensina técnicas de artes, mas promove o exercício de atividades criativas. As atividades criativas usadas em arteterapia podem ser a expressão corporal, as artes plásticas, a expressão musical, ou a expressão dramática ou qualquer outra técnica que mobilize a capacidade criativa do indivíduo (YAVORSKI, 2019).



A arteterapia na educação

- Muitos estudos mostram que o uso da arteterapia na educação pode ser um elemento facilitador da aprendizagem.
- Ela ajuda as crianças a expressar suas dificuldades, frustrações, interesses, conquistas e afetos. É muito importante no ambiente escolar, valorizando o que a criança tem de melhor.
- A brincadeira artística dentro da arteterapia relaciona um tratamento de forma lúdica, utilizando o jogo como forma de entender situações que aconteceram na vida dessa criança e dominar os próprios sentimentos em relação a isso. O teatro é uma ótima ferramenta para trabalhar os sentimentos no coletivo.

- As técnicas da arteterapia podem ocorrer de forma dirigida, com um profissional auxiliando e analisando a criança, ou de forma livre, valorizando a espontaneidade.
- A própria criança aprende com os seus movimentos, encontrando o seu potencial.
- Além disso ela é ótima para trabalhar respeito aos outros e as regras, e como forma de comunicação com o mundo.



TEM UMA PEDRA NO MEU CAMINHO...



MANDALAS NA ARTETERAPIA

- As mandalas são uma forma de terapia que ajudam o paciente a relaxar, expressar seus sentimentos e entender a si mesmo. É uma ótima ferramenta para ser utilizada em clínicas, hospitais e escolas.
- No campo das artes, a mandala representa uma fusão de cores dentro de um objeto. Essa prática exige bastante concentração e atenção.
- Por ser um exercício que requer concentração, ela é utilizada para fins terapêuticos que envolvem processos de meditação.
- A utilização da [mandala na arteterapia](#) é muito apreciada e reconhecida por psicólogos e terapeutas.



A MODELAGEM NA ARTETERAPIA

- Na Arteterapia o contato direto com os materiais de artes é de extrema importância, pois mobilizam todos os nossos sentidos e desperta o lado criativo do nosso ser.
- O contato com a argila e a massinha durante a técnica de modelagem é muito intenso e provoca de imediato sensações físicas de prazer ou desprazer.
- Estes materiais são flexíveis, maleáveis e modeláveis. A sensação de dar forma e de poder transformá-las em diferentes objetos nos permite a experiência da transformação de uma ideia em um objeto real, que podemos tocar, sentir e ver.
- Assim, vivenciamos a sensação de poder construir e desconstruir aquele objeto, temos a habilidade de transformar e ser transformado.



Arte - educação



Segundo Barbosa (2006) a arte é a criatividade e desenvolvimento cognitivo que leva a atos e ideias.

Em comparação com a visão de Duarte Junior (2007), a arte objetiva expressar a visão humana em uma criação, ou seja, busca externalizar a percepção de mundo do indivíduo, suas ideias e emoções.

Educação, por sua vez, traz o conceito de transferir conhecimento, desenvolvimento das habilidades sociais e crescimento intelectual, buscando a formação do ser como cidadão que consegue se posicionar tendo a real noção da realidade em que vive (SAVIANI, 2002).

Para Aranha (2002), a educação é o fator que promove a humanização, socialização e aperfeiçoamento das atividades.

“



Com a junção tem-se a chamada arte-educação, que possui o hífen por parte da autora Ana Mae Barbosa que o inseriu quando a arte foi introduzida na educação na década de 70.

A intenção da autora foi criar uma ligação mútua entre as palavras para que os educadores, que não aceitavam bem a ideia, conseguissem enxergar essa união de arte com educação.





A arte-educação pretende utilizar a arte no processo de formação humana para dar sentido ao sentir e a percepção de mundo do ser, utilizando-se das emoções e referências simbólicas (cultura, memória, criatividade) do indivíduo.

Com isto pretende educar respeitando a cultura herdada e acrescentando conhecimento a fim de dar instrumentos ao aluno para que ele venha desenvolver uma capacidade intelectual para saber ser crítico dentro desta mesma cultura

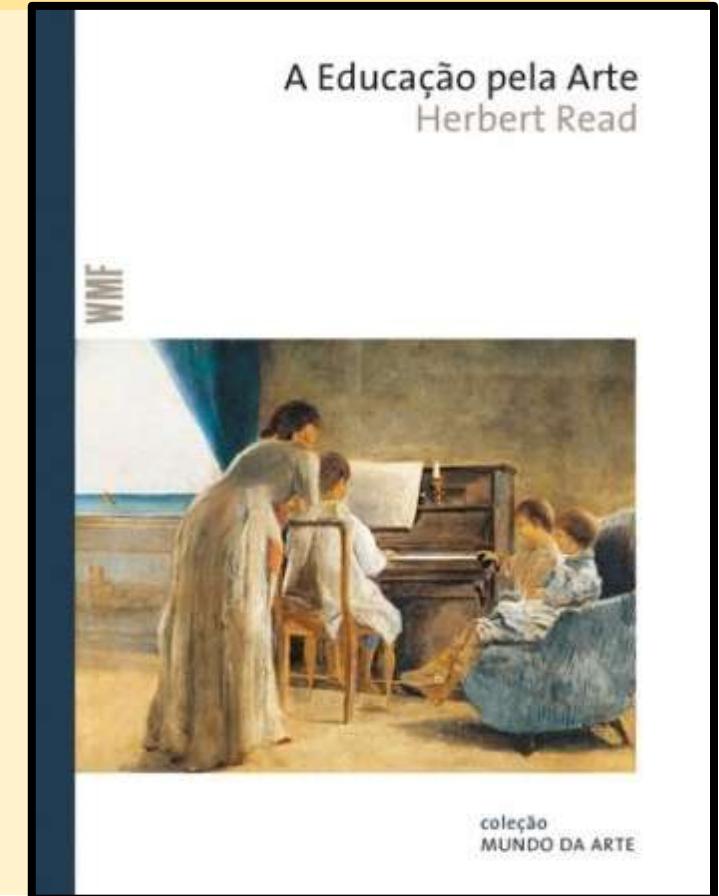


- A arte-educação promove oportunidades ao aluno proporcionando o espaço e ferramentas necessárias para que este conheça o mundo e suas mais variadas culturas, ideais e pontos de vista, tornando assim um ser educado para pensar e criar, sabendo como agir perante as desigualdades sociais.
- Pretende abstrair o que, por muitas vezes, encontra-se profundamente guardado, como emoções e ideias e concretizar através de cores, tintas, sons, gestos, entre outros (RODRIGUES, 2017)



ARTE-EDUCAÇÃO – HISTÓRICO

- Foi Herbert Read, poeta e crítico de arte britânico, que cunhou a expressão educação pela arte.
- Segundo ele a educação deveria passar pelos sentidos, membros, músculos dos educandos e não resumir-se a ideias abstratas, associando-a com a função imaginativa, muito presente entre as crianças e os artistas.



- No Brasil, Ana Mae Barbosa renovou, na década de 80, o ensino da arte, com sua proposta triangular, segundo a qual deve-se levar em conta as seguintes dimensões: apreciação, produção e contextualização.



- Esta proposta parte do princípio de que através da produção de arte a criança pensa inteligentemente acerca da criação de imagens visuais;
- a História da Arte ajuda as crianças a entenderem o lugar e o tempo nos quais as obras são situadas; e a análise ou a leitura da obra de arte familiariza a criança com a gramática visual, as imagens fixas e móveis etc.

Terapia e Educação através da Arte

- A Arteterapia se propõe a realizar um trabalho terapêutico através das diversas formas de expressão artística por meio das artes plásticas.
- A Arte-Educação se propõe a realizar um trabalho educativo através também das diversas formas de expressão artística, também das artes plásticas.

A questão que se coloca é a seguinte: “É possível realizar um trabalho terapêutico através da Arte-Educação desenvolvida nas escolas?”

Uma vez que se trabalhe com grupos, questões de relacionamento e de aprendizagem sempre vêm à tona e, certamente essas questões podem e são trabalhadas dentro do trabalho de arte-educação, consciente ou inconscientemente.

Contraponto!!



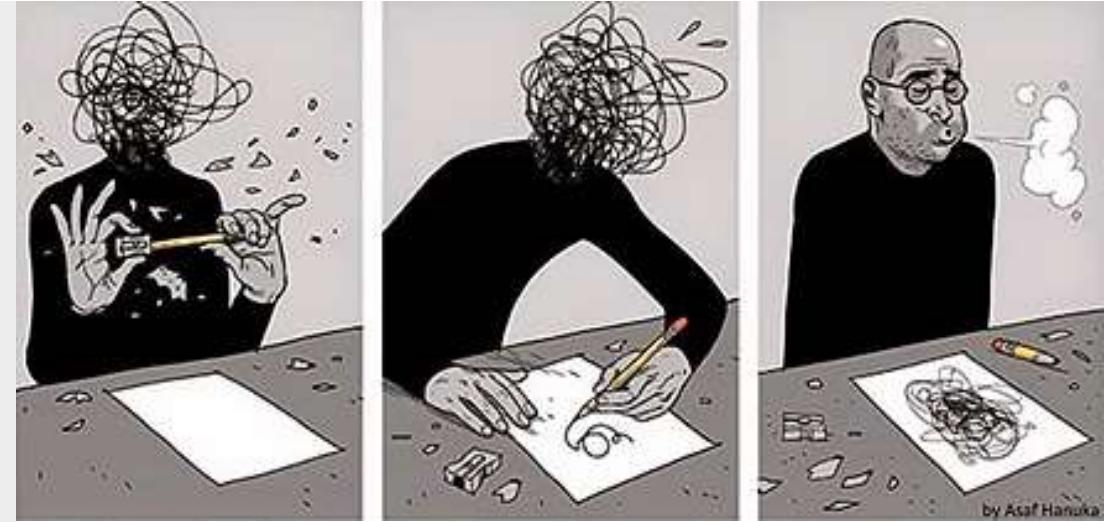
A arte-educação cada vez mais traz à sala de aula reflexões críticas sobre o cotidiano e a sociedade, o aluno é estimulado a pensar e refletir sua condição e não ser apenas um receptor passivo de informações.

Por outro lado, a arteterapia foi traçando seu percurso e se firmando enquanto saber, buscando tornar possível um ser humano mais consciente, mais livre para fazer suas escolhas e através da escuta e da valorização do indivíduo, fortalecer a autoconfiança ajudando esse indivíduo a se colocar e lidar com suas emoções.

Embora a arteterapia e arte-educação sejam áreas de estudo independentes, compartilham conceitos relacionados aos processos criativos e cognitivos, além dessas áreas compartilharem também um processo histórico ligado às mudanças conceituais na arte, na psicologia, na psicanálise e na educação, ao longo do século XX.



- Então, por que não realizar esse trabalho de forma planejada e organizada? Se o professor perceber algum distúrbio, de aprendizagem ou de relacionamento, emocional ou cognitivo, ele pode e deve valer-se do trabalho com as expressões artísticas para mitigar e até solucionar esses problemas.
- A Arte-Educação é educativa , assim como a Arteterapia é terapêutica.
- Ambos os processos se complementam, e formam uma relação complexa e dialética.



<http://www.contempoarte.com.br/arteterapia.php>

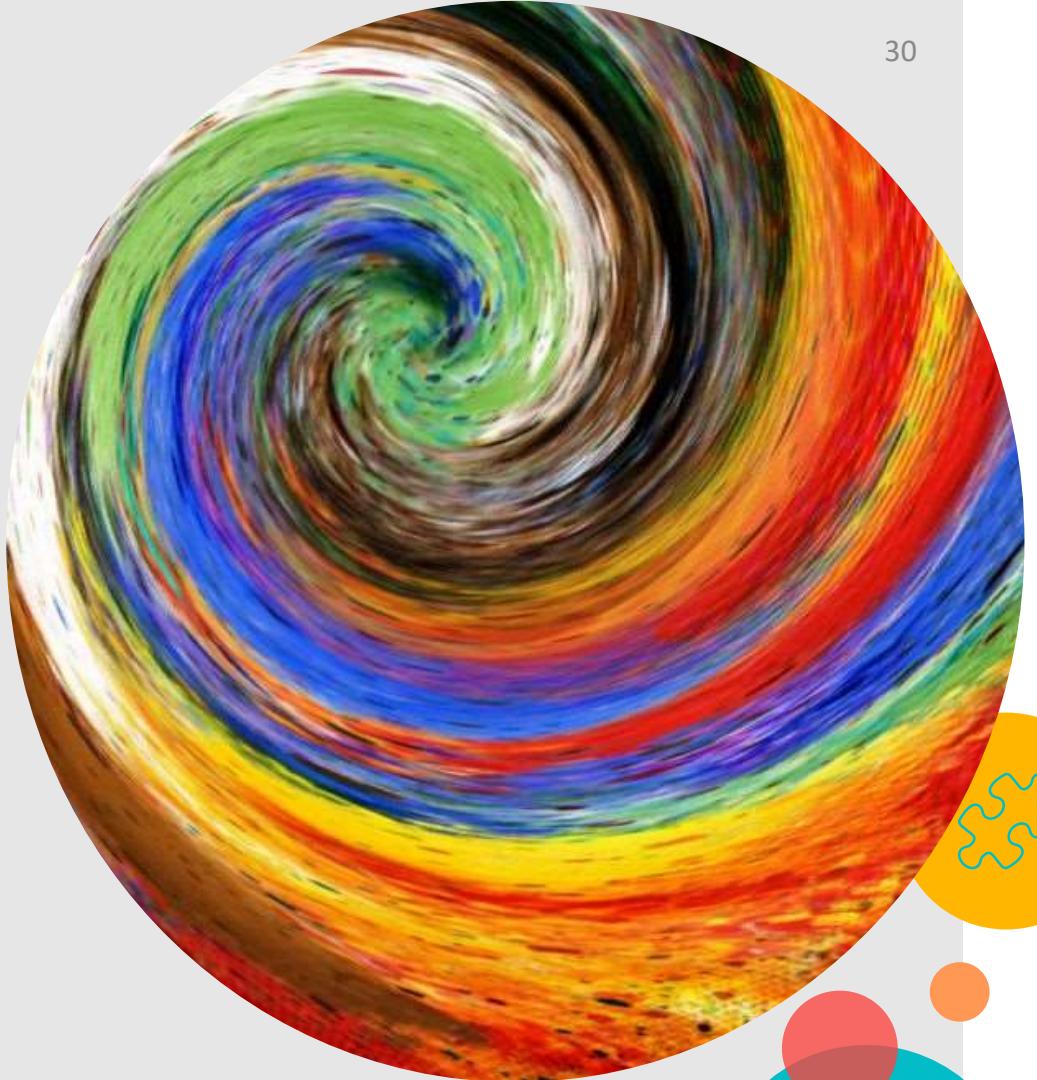
Na comunicação as vezes faltam as palavras que podem ser substituídas por estímulo de expressão e liberdade, somados a tintas e pincéis.

Arteterapia no contexto escolar.



Nas atividades de artes, a criatividade e a livre expressão são estimuladas de forma lúdica.

O trabalho da Arteterapia proporciona exatamente esse tipo de situação lúdica, criativa e libertadora sendo, portanto uma situação terapêutica.



Reflexão !!!



Quando o assunto é arteterapia, estamos falando de sessão de 50 min, e um acompanhamento contínuo, é muito sério e dirigido, com atividades intencionais, em que buscam algum benefício ou tratamento individual, ao qual é contratado ou diagnosticado previamente.

Não é qualquer um que pode ser arteterapeuta, pois isto requer formação.

Arte-educação, pode ser oferecida em forma de oficinas, ao qual há a intenção de ensinar algo, com uma proposta prévia e uma carga horária combinada com o empregador ou os clientes.

Os valores devem ser acertados por hora/aula e são geralmente de curta a média duração. Quem pode ministrar estas oficinas? Professores de arte, música, teatro, artesãs,...



A contação de histórias e a arteterapia

- Seja para entreter, coeducar, facilitar o encontro com o imaginário ou ajustar valores da cultura de um povo, as histórias sempre fizeram parte do cotidiano humano.
- Todos nós diariamente temos algo a dizer ou a informar e para isso, geralmente usamos histórias para melhor ilustrar o que sentimos, vivemos ou passamos.
- Estudos mais aprofundados sobre as histórias revelam que, além de ilustrar situações vividas ou sentidas, há nelas algo muito maior, uma espécie de “elixir curador”, e é aí que reside seu valor terapêutico.



“



Ouvir histórias ajuda na confrontação de problemas e na busca por suas respectivas soluções, pois “a fantasia é o nosso combustível interno.

Desde o nascimento, para que possamos sobreviver psiquicamente, criamos fantasias para dominar nossas angústias e realizar nossos desejos.” (Radino, 2003, p. 116)



- Von Franz (2010, p. 18) diz que os “ritos de saída” nos recordam que o conto se passa num mundo imaginário e que as personagens e os eventos que nele se desenrolam pertencem a um universo que é o domínio do inconsciente. É um ‘outro mundo’, que contrasta com o da vida e das pessoas comuns. Assim se estabelece espontaneamente um movimento de vai e vem entre o consciente e o inconsciente.
- A história toca profundamente, e no momento em que permite identificações, projeções e possibilita esperanças, ela começa a “curar”: a trabalhar pela resolução de conflitos internos.
- Ao final, o ouvinte sabe que tudo se passou num “outro mundo”; porém sente que o bem que ficou lhe servirá para o mundo onde ele e seus problemas estão

- Ouvir e contar histórias é, portanto, como sonhar acordado, como transitar livremente entre o consciente e o inconsciente, por isso a história que se segue ao Era uma vez... vai traçando linhas imaginárias e muito significativas, cheias de simbologias pessoais e intransferíveis entre o que pensa/sente o protagonista e entre o que sente/pensa o ouvinte, porque a alma comprehende melhor a linguagem da imaginação e precisa “voar” para além das convenções e da objetividade da rotina humana.
- Corso diz que “a história de uma pessoa pode ser rica em aventuras, reflexões, frustrações: sempre será uma trama, da qual parcialmente escrevemos o roteiro”.

A Ilha dos sentimentos

- A Ilha dos sentimentos
- Autor: Reinilson Câmara
- Era uma vez uma ilha, onde moravam todos os sentimentos: a Alegria, a Tristeza, a Sabedoria e todos os outros sentimentos. Por fim o amor. Mas, um dia, foi avisado aos moradores que aquela ilha iria afundar. Todos os sentimentos apressaram-se para sair da ilha.



Pegaram seus barcos e partiram. Mas o amor ficou, pois queria ficar mais um pouco com a ilha, antes que ela afundasse. Quando, por fim, estava quase se afogando, o Amor começou a pedir ajuda. Nesse momento estava passando a Riqueza, em um lindo barco. O Amor disse:

- Riqueza, leve-me com você.
- Não posso. Há muito ouro e prata no meu barco. Não há lugar para você.

Ele pediu ajuda a Vaidade, que também vinha passando.

- Vaidade, por favor, me ajude.
- Não posso te ajudar, Amor, você está todo molhado e poderia estragar meu barco novo.

- Então, o amor pediu ajuda a Tristeza.
 - Tristeza, leve-me com você.
 - Ah! Amor, estou tão triste, que prefiro ir sozinha.

Também passou a Alegria, mas ela estava tão alegre que nem ouviu o amor chamá-la. Já desesperado, o Amor começou a chorar. Foi quando ouviu uma voz chamar:

- Vem Amor, eu levo você!

Era um velhinho. O Amor ficou tão feliz que esqueceu-se de perguntar o nome do velhinho. Chegando do outro lado da praia, ele perguntou a Sabedoria.

- Sabedoria, quem era aquele velhinho que me trouxe aqui?

A Sabedoria respondeu:

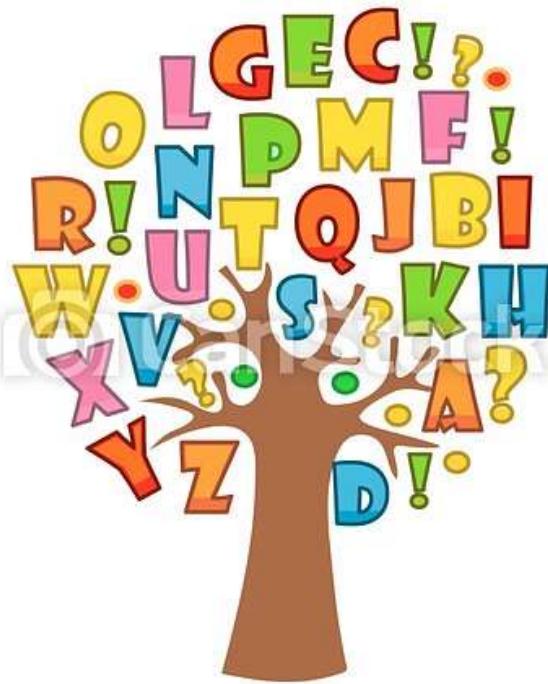
- Era o TEMPO.
- O Tempo? Mas porque só o Tempo me trouxe?
- Porque só o Tempo é capaz de entender o "AMOR".



A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E ALFABETIZAÇÃO

- A contação de histórias é uma atividade que deve fazer parte da rotina na educação infantil. Os professores podem estimular seus alunos a contar histórias, o que ajuda no desenvolvimento da linguagem.
- A leitura em voz alta ajuda as crianças a aumentar o vocabulário e a compreensão da história. Os livros podem ser lidos mais de uma vez, o que reforça essa aprendizagem. As crianças também podem ser incentivadas a interagir com os livros — os cantos de leitura na sala de aula incentivam os alunos a se interessar pelo ambiente.
- As crianças aprendem o objetivo da escrita, quando fazem atividades como escrever bilhetes e cartas, cartazes em sala de aula, etc. O professor pode envolver seus alunos nessas atividades e até mesmo incentivar uma ortografia inventada.

A ARTE E A ALFABETIZAÇÃO



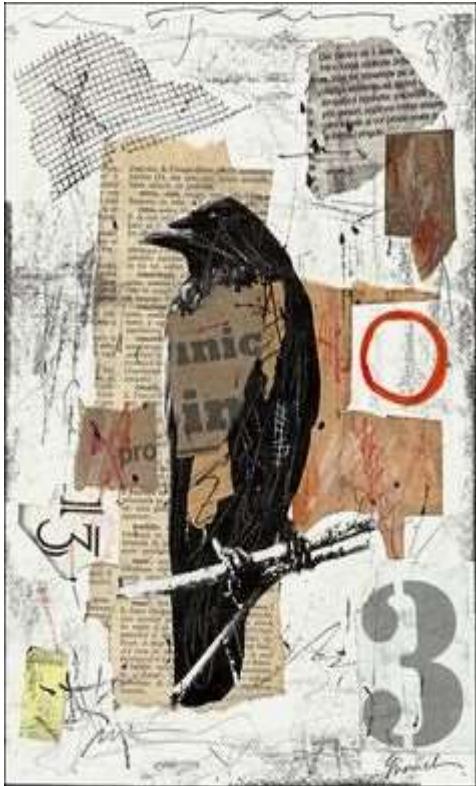
© CanStockPhoto.com - csp48881043



O monstro do nome



COLAGEM COM LETRAS E PALAVRAS.



Ca uma casa muito
longe podia entrar
não tinha teto não tinha nada
não tinha chão ninguém podia dormir na rede porque na casa não
havia porta nem janela podia falar
pipi porque penico não tinha ali mas era feita com muito esmero na
janela janela Jane
janela janela Jane
janela janela Jane
janela janela Jane

Arteterapia e musicalização



O conceito de **música** como remédio para o corpo e a mente é muito antigo. A **musicalização** tem diversos efeitos benéficos e pode **estimular o cérebro, reduzindo os níveis de estresse** em pessoas de todas as idades.

Em crianças e adolescentes, a música promove o **desenvolvimento da capacidade cognitiva** e traz benefícios como felicidade, tranquilidade, coordenação motora, senso de responsabilidade, memória etc.



Benefícios da musicalização



Utilizar a musicalização como **ferramenta pedagógica** traz inúmeras **vantagens para o desenvolvimento escolar e pessoal dos estudantes**. Entre os principais benefícios, podemos destacar:

Criatividade e memória

A **estimulação** provocada por diferentes sons e harmonia é uma forma de desenvolver a **criatividade** das crianças. A prática musical desde a infância é muito importante pela **capacidade de criar improvisações** e por trazer novos elementos. **Com o estudo e treino, partes do cérebro ligadas à memorização também são estimuladas.**



MUSICALIZAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO.

Tambor de bolas





Continue a música

FICHAS PARA CAIXA MUSICAL

www.despacoducar.com.br

FORMIGUINHA

BORBOLETINHA

GATO MIA

A BARATA DIZ QUE TEM

A RODA DO ÔNIBUS/ MOTORISTA

PINTINHO AMARELINHO/ PINTINHO PIU

MÚSICA INCOMPLETA

- **Meu Chapéu**
- Para brincar, você precisa saber a letra de uma música curtinha e, de preferência, com repetições. Assim como “O Meu Chapéu”
- Comece **cantando a música inteira com seu filho**. Em seguida, **escolham uma palavra para sair fora da música**. Cantem novamente, mas no lugar da palavra escolhida ninguém pode dizer nada.
- Em seguida, troquem de palavra. Ou, para deixar mais complicado, adicionem palavras que não devem ser cantadas. Além de ser preciso parar e pensar nas palavras, é necessário ter um sentido de ritmo para saber continuar a música depois da pausa.



- **Coordenação motora**
- A música desenvolve principalmente a **coordenação motora e cognitiva**. Ações simples, como segurar um instrumento musical, tocar as notas corretas e entender o ritmo, são atividades que podem melhorar as **habilidades motoras**
- **Concentração**
- Ao realizar qualquer exercício, como cantar, a criança precisa se concentrar e prestar atenção para realizar a ação. Com o tempo, é possível perceber que a concentração melhorou, o que é **benéfico para as atividades escolares e para a vida**
- **Função cerebral**
- Ritmo, som, timbre e outros atributos de som são importantes para estimular a **função auditiva**. A leitura de partituras e o reconhecimento de instrumentos fazem parte da **visão**. O toque desenvolve a **capacidade cognitiva**. Dessa forma, diversas funções cerebrais são exercidas, **trabalhando constantemente os dois lados do cérebro**.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae (org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2012.
- COLAGRANDE, Cláudia. **Arteterapia na prática**: diálogos com a arte-educação. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.
- COUTINHO, Vanessa. **Arteterapia com crianças**. . Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- DIKANN, Alain. **Caderno de exercícios de arteterapia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.
- FERRAZ, Heloisa C. de T. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1999.
- FERREIRA, L.H.; BONOMI, M.C. (2011). **Arteterapia**: a mudança do olhar em educação. Revista de Arteterapia da AATESP, vol. 2, n. 1.
- MARTINS, Mirian Celeste F. D. **Didática do ensino da arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e fazer arte. São Paulo: FTD, 1998.
- ROCHA, Virginia Maria Pereira da. **Contos com arte**: em educação e arteterapia (volume 2). Curitiba: Appris, 2018.
- RODRIGUES, Rafaela Nathalia Larocca; SOUZA, Leonardo Jeronymo de . TREVISO Vanessa Cristina Treviso. **Arte-educação**: a relevância da arte no processo de ensino e aprendizagem. In: Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro SP, 4 (1): 114-126, 2017.
- RADINO, G. Contos de fada e realidade psíquica. A importância da fantasia no desenvolvimento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- SCHAMBECK, L.D. (2004). Arte-terapia na terceira idade: busca da felicidade, prazer, integração e promoção da saúde. (Monografia Pós-graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma).
- TAVARES, Isis Moura. **Linguagem da música**. Curitiba: Ibpex, 2008.
- YAVORSKI, Rosely. **A arte-terapia na educação infantil com crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 12, Vol. 04, pp. 05-24. Dezembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/arte-terapia-na-educacao>
- ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar**. Curitiba: Ibpex, 2008.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br